



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

*Serra
M. C.*

ATA Nº. 22

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, no Centro Cultural de Igrejinha.

Estiveram presentes:

- Isaura da Conceição Serra Barreiros - *Presidente*
- Catarina Cartaxo Correia dos Loios – *1^a. Secretária*
- José Augusto Silva Rosalino – *2^º. Secretário*

E os membros:

José Manuel Nunes Pinto; Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; Isalina de Jesus Pereira; Paulo Alexandre Reis da Silva; Manuel Dinis Passinhas Cabeça; Pedro Manuel Martins Silveira; Maria Manuel Pimpão Gabriel; José Júlio Ferreira dos Loios; Joana Rosa Martins Carreiras; Helena Isabel Maneiras Espadaneira; Nuno Manuel Valadas Rebocho e Daniel Fernando Canôa Coelho.

Faltaram, por motivo justificado: António Francisco Correia Traguedo; Lara Guadalupe Gingão Coelho e Tomás Inácio de Paiva Calhau; que, nos termos dos artºs. 78º e 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com alterações introduzidas pela Lei nº. 5-A/2002, foram substituídos por: Bruno Miguel Teixeira Queirós; Sandra Maria Serra Alpiarça e Gregório Jacinto Lopes Anico, respetivamente.

Faltaram ainda os Presidentes da Juntas de Freguesia de Vimieiro, Rui Manuel Cosme Estriga que comunicou a substituição pela respetiva secretária, Lúcia Reis Bartolomeu e Figueira e o Presidente da UF de S. Gregório e Santa Justa, José Joaquim Branco Lopes.

Do órgão executivo estavam presentes, a Srª. Presidente e os Vereadores Jorge Macau, Carla Romana, João Campos e Delfina Lima.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

*Sávio
Ferreira
Cf*

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Presidente da A. M. iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes – membros da Assembleia Municipal, executivo e o público presente, agradecendo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Igrejinha de ter diligenciado e dado a oportunidade da realização desta sessão descentralizada, à direção do Centro Cultural da Igrejinha pela cedência das instalações e aos funcionários do município por terem deslocado os meios técnicos necessários para a realização. De acordo com os termos regimentais, informou o público das regras para intervenção, indicando que caso haja interesse o manifestem junto do secretariado de apoio, com o preenchimento do respetivo formulário. De seguida, colocou à discussão a proposta de ata nº. 21, de 30 de abril, a qual foi distribuída, antecipadamente, por todos os presentes.

Sobre a mesma, intervieram:

- *Manuel Cabeça* cumprimentou todos os eleitos e os fregueses desta aldeia, que escolheu para viver, agradeceu à Assembleia Municipal pela descentralização e realização da mesma nesta localidade. Relativamente à ata apelou a uma revisão ortográfica e/ou grammatical dada a existência de duas ou três expressões que não estão corretas.
- *Bruno Queirós* cumprimentou todos os eleitos e o público presente, realçando ser uma honra estar nesta aldeia, uma vez que fez parte da mesma enquanto trabalhador, sendo gratificante voltar a ver pessoas já conhecidas. Quanto à proposta de ata solicitou uma clarificação na sua intervenção na parte respeitante ao tema da saúde - USF Arraiolos, relativamente ao apuramento da veracidade dos dados que constam na intervenção da Srª. Presidente, mas que deviam estar refletidos também na sua intervenção.
- *Isalina Pereira* indicou que na proposta não consta o seu nome nem nos membros presentes nem nos ausentes, pelo que, solicita a correção.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

*Sessão
2016
CL*

A Presidente da Mesa referiu que iriam ter em atenção as correções indicadas, colocando de seguida à votação a proposta que foi aprovada, por unanimidade, pelos presentes na dita reunião.

Não participaram na votação: José Pinto; Maria Manuel Gabriel e Paula Pastaneira, por não terem estados presentes na respetiva reunião da Assembleia Municipal

De seguida, e de acordo com as inscrições, intervieram:

- *Nuno Rebocho*, Presidente da Junta de Freguesia de Igrejinha que cumprimentou todos os presentes e enalteceu a realização da sessão na sua freguesia, colocando 4 questões ao executivo, que têm vindo a colocar em reuniões anteriores e que não teve resposta, nomeadamente sobre a sinalética que considerou ser um projeto interessante, mas que continua por colocar; sobre as obras na Rua da República que iniciaram em novembro do ano transato, cuja execução tem sido muito lenta, perguntando quando se prevê a sua finalização; relativamente à rede de fibra ótica, indicando que a Presidente da C. M. ficou de marcar reunião com a MEO de forma a pressionarem a instalação, uma vez ser a única aldeia do concelho sem esse serviço, quando, segundo os censos teve o maior crescimento populacional e se situa perto da cidade de Évora e, por fim, lembrou de situação já colocada e que considera de saúde pública que respeita à quantidade de dejetos de gatos nos telhados das habitações, alegando ter-se agravado nos últimos dias, necessitando de uma solução urgente.
- *Paula Pastaneira* cumprimentou todos os presentes e manifestou grande satisfação por estarem na Igrejinha e por ter sido cumprido o Regimento, no que respeita às reuniões descentralizadas, que foi algo que a Presidente da Assembleia se propôs cumprir no atual mandato e cumpriu. De seguida, solicitou esclarecimento de 3 situações que têm vindo a ser colocadas em anteriores reuniões, nomeadamente: ponto da situação da Casa Mortuária – Arraiolos; sobre as casas dos antigos Juízes, cujas obras estão prontas e relativamente às transferências de competências na área da Saúde, que até ao momento não foi aceite pelo executivo, e, por fim, relativamente à transferência na área da Cultura e Património, tendo duvidas se foi ou não aceite.



*Município de Arraiolos
Assembleia Municipal*

*Surra
M. J. S. L.*

- José Pinto, no uso da palavra, citou:

"Eu gosto de aqui estar

Vamos da palavra rezar

Se pudermos também resolver

Sem nada pedir

Depois vou seguir

Com muita devoção

De todos levo recordação,

Vamos então à decisão,

Nossa Senhora da Consolação."

Após aplausos, a Presidente da Assembleia referiu que, estando na terra das décimas, agradeceu o momento, passando a palavra à Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas informando que, como habitualmente, seguir-se-à um segundo período de inscrições.

No uso da palavra a Presidente da C. M. cumprimentou os presentes, manifestando agrado e satisfação em ter voltado a reunir na Igrejinha, agradecendo ao Centro Cultural a disponibilização da sala. Quanto às questões colocadas e dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Igrejinha, realçou ter-lhe ficado bem ter colocado os assuntos, no entanto, não pode dizer que não teve respostas porque em todas as reuniões sempre lhe foi respondido, podendo não ter sido as que pretendia, mas sempre as teve. Sobre a sinalética informou que realmente há um projeto, cuja 1^a. fase já foi instalada, quanto à 2^a. fase será quando houver possibilidade, visto tratar-se de um grande investimento, havendo outras prioridades. Sobre as obras da Rua da República informou que os trabalhos de calcetamento estão adjudicados prevendo-se o início na primeira quinzena de julho. Relativamente à rede de fibra referiu não ser da responsabilidade da C. M. mas sim das operadoras, de qualquer forma, recorreram à Anacom, cuja resposta não deu qualquer garantia que haja obrigatoriedade na instalação por parte das mesmas. Quanto à situação dos gatos indicou que, aquando dessa sinalização, tentaram captar alguns, estando de



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

*Silveira
18.02.2017*

momento a decorrer um novo procedimento para a continuidade do projeto de castração dos animais, pois será uma forma para controlar as colónias. Continuando, informou que, sobre a Casa Mortuária, estão a aguardar a ligação do ramal de eletricidade, quanto às casas dos Juízes não sabe qual o ponto da situação, uma vez que não são do Município, mas do Estado, tendo conhecimento que foi solicitado a ligação do ramal de água para as mesmas.

Relativamente às competências da Saúde informou se manter tudo igual pois, desde a anterior legislatura, nunca mais houve qualquer contacto, quanto à Cultura não foi assumida, apenas demonstraram disponibilidade, mediante acordo, para a realização da obra da Torre do Relógio, que está adjudicada, estando a aguardar que a empresa inicie a obra, assim como na execução de levantamento técnico da necessidade de intervenção nas muralhas.

Foi aberta uma segunda ronda, em que intervieram:

- *Nuno Rebocho* agradeceu as respostas, referindo que em relação à 1ª. fase da sinalética apenas consistiu na instalação de 2-3 sinalizações na sua freguesia. Em relação à resposta da Anacom solicitou se poderia ter acesso à mesma de forma a trabalharem numa resposta conjunta. Quanto à situação dos gatos, referiu ter tido conhecimento que o município se dispôs em entregar gaiolas para serem capturados, discordando que tenham de ser os residentes a fazê-lo quando deveriam recorrer a alguma entidade para esse fim.
- *José Pinto* cumprimentou todos os presentes e felicitou o Partido Socialista pelos resultados eleitorais no Distrito de Évora, considerando ter sido importante num contexto de objetivo político, ou seja, de manter uma política que sirva os interesses das populações, visto ser fundamental que seja feito à esquerda, dado que a extrema direita têm vindo a dar problemas nas diversas formas, e que todos conhecem, como o comportamento inqualificável no Parlamento quer pela forma como se dirigem às deputadas e restantes deputados, quer pela forma como falam dos trabalhadores que fazem movimentar o País. Considerou que toda a esquerda (CDU, BE, Livre e PS) têm de defender a democracia e ter um papel mais esclarecedor, mais interveniente e mais unido na resolução de forma a não



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

*Serra
Silva*

continuarmos com este problema. Considerou que os resultados do PS foram bons no Distrito de Évora, lamentando que os da CDU tenham sido baixos, quanto aos do CHEGA foram bons de mais, que não devia ter acontecido, e que todos têm de tentar inverter claramente a situação, demonstrando que a extrema direita apenas fala por falar e não revelam o que defendem, além de serem contra a liberdade, contra a democracia e não respeitam aquelas que são a maioria do povo português – as mulheres.

- *Manuel Cabeça* interveio concordando e sublinhando as palavras do José Pinto, que independentemente das divergências que os unem, muitas das vezes tem posições e opiniões que marcam a diferença da democracia a funcionar. Referiu que no dia 17 de maio tinha uma leitura e análise político/partidária que no dia 19 desapareceu completamente, de qualquer forma considera que as eleições legislativas são completamente diferentes das autárquicas, não havendo qualquer correspondência entre elas. Alegou que não ia catalogar ninguém de extremista ou radical visto ser o funcionamento da democracia, que devemos respeitar, no entanto, questiona sobre o papel que os eleitos têm feito para que esteja a descambar como está, citando o caso da sua aldeia – Igrejinha, em que ganhou o CHEGA, quando no concelho ficou em 2.º lugar. Continuando, lembrou que há 20 anos o Alentejo era praticamente todo vermelho, quando de repente virou para a direita, interrogando-se o que terá acontecido para que estes resultados tenham acontecido nesta forma, manifestando preocupação como irão ser as eleições autárquicas que sempre funcionaram por parte do eleitorado em valorizar ou penalizar as pessoas que conhecem, não contando muito os partidos, mas perante últimos resultados revelam algum radicalismo, extremismo, má-fé e até desencanto pela política. Finalizou questionando o que faltará fazer para que haja uma democracia em pleno funcionamento, e de acordo com o que pensamos que deve ser – o respeito pelas diferenças, a tolerância e o respeito pelas opiniões de cada um.
- *Bruno Queirós* referiu haver muitas diferenças entre a CDU e o PS, mas unem-se no caminho da esquerda, não concordando nem aceitando que o CHEGA tenha poder de oposição na Assembleia da República, considerando que o único partido que tem uma oposição democrata é o PS. Afirmou que relativamente à questão que o



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

*Serra
Montejo
CL*

membro Manuel Cabeça colocou relativamente ao que terá acontecido para o eleitorado ter tomado a posição que tomou, levou-o a uma reflexão não a nível nacional, mas a nível local, quando verificou, desde que faz parte deste órgão, que se contam pelos dedos de uma mão o número de eleitos do PCP/CDU que participam defendendo as suas ideias ou que apresentem propostas, enquanto os eleitos do PS apresentam propostas construtivas que inviabilizam, mas nos anos seguintes acabam por passar, dado reconhecerem o carácter progressista e inovação. De seguida, questionou a Presidente da C. M. e restante executivo sobre o ponto da situação do Centro de Saúde, no seguimento do que foi falado na última sessão da A. M. relativamente ao interesse de 2 médicos em serem afetos ao serviço do concelho e se realmente não se irá avançar com a aprovação de Regulamento para incentivo, que não existe.

Usando da palavra a Presidente da C. M. respondeu às questões do Presidente da Junta de Freguesia de Igrejinha indicando que lhe iria fazer chegar cópia da comunicação, quanto à sinalética indicou ter ficado acordado que apenas seriam colocados os sinais de perigo, ficando a restante para mais tarde. Relativamente aos assuntos do Bruno Queirós indicou que a situação do Centro de Saúde estava a ser colocada à pessoa e entidade errada, uma vez que a C. M. não tem qualquer competência nem responsabilidade sobre aquele serviço, aconselhando a solicitar reuniões à ULSAC que tem o poder sobre a situação e ao parlamento para pressionar o respetivo Ministério. Quanto ao regulamento, tal como já referido na última reunião, indicou não terem a mesma postura do PS, ou seja, não vão elaborar qualquer documento eleitoralista para ganharem votos, de qualquer forma, reiterou discordar com incentivos a médicos recém-formados, quando não se dá aos que já exercem funções há anos, assim como, aos técnicos, enfermeiros, administrativos e auxiliares. Manifestou, uma vez mais, que deverá haver da parte do Governo a valorização das carreiras, pois seria uma forma de manter e incentivar os médicos no SNS. Finalizou reafirmando ser contra o que se está a passar em muitas zonas do País que não passa de um autêntico leilão, pondo em causa a legalidade de tal procedimento.

Solicitando a palavra o membro Bruno Queirós deixou o seguinte comentário: As pessoas estão onde está a saúde ou a saúde está onde estão as pessoas!

Ao que a Presidente da C. M. questionou onde estava o PS quando começou o esvaziamento dos médicos do SNS?

Esgotadas as inscrições, a Presidente da Mesa deu por encerrado este período, passando à discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos:

- 1. Apreciação da Atividade Municipal;**
- 2. 2^a. Revisão Orçamental da Despesa e Plano Plurianual de Investimentos para o ano económico 2025;**
- 3. Autorização prévia para assunção dos compromissos plurianuais da empreitada inserida no projeto “POETA – Polo de Oportunidades Empresarial e Tecnológico de Arraiolos”.**

1. INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL:

Submetida informação emitida pela Sr^a. Presidente da C. M. no cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.^º da Lei n.^º 75/2013, de 12 de setembro, relativamente à atividade que decorreu entre os finais de fevereiro e a presente data, a qual foi remetida a todos os membros, antecipadamente.

Sobre a mesma, interveio:

- *Maria Manuel* solicitando esclarecimento sobre o referido no quadro do aprovisionamento, concretamente ao procedimento feito para palco e artistas se refere apenas à Feira do Tapete e relativamente ao alojamento dos artistas se não havia no concelho, ou tratar-se de imposição dos artistas.

No uso da palavra a Presidente da C. M. respondeu que este ano foi feito um procedimento único, ou seja, referem-se aos espetáculos que já aconteceram pelo Tapete Está na Rua e os previstos para a Feira de S. Boaventura, quanto ao alojamento optou-se por ser em Évora por duas situações: imposição de alguns dos artistas e por outro lado a nossa hotelaria é pequena e a maior parte das vezes não tem capacidade para receber as equipas mais numerosas.

A informação ficará arquivada na pasta auxiliar de atas 2021-2025.



2. 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DESPESA E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O CORRENTE ANO:

A Presidente da Mesa iniciando o ponto colocou à consideração da Presidente do executivo fazer uma breve apresentação, até porque o documento foi remetido a todos os membros.

A Presidente da C. M. referiu que documento tem o valor de 1.922.189,36€, sendo essencialmente para incluir uma nova classificação e plano intitulado de POETA - Polo de Oportunidades Empresarial e Tecnológico de Arraiolos - que não foi previsto em Orçamento sendo necessário para se proceder à candidatura.

Não havendo manifestações de uso da palavra, a Presidente da Mesa colocou a proposta à votação, sendo aprovada, por maioria, com uma abstenção assumida pela Joana Carreiras (PSD).

3. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA EMPREITADA INSERIDA NO PROJETO “POETA – POLO DE OPORTUNIDADES EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO DE ARRAIOLOS”:

A Presidente da C. M. esclareceu que o ponto está ligado ao anterior propondo para o cumprimento da alínea c) do nº. 1 do artº. 6º. da Lei nº. 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso), que a Assembleia Municipal autorize a assunção dos compromissos plurianuais, prevendo-se no corrente ano 1.000,00€ e nos seguintes:

- Ano 2026 – 842.700,00€
- Ano 2027 – 842.700,00€
- Ano 2028 – 842.700,00€

Sobre o assunto, interveio:

- José Pinto felicitou o autor do nome do projeto “POETA”, que parece ter a ver com o facto de ser nesta localidade, tal como a sua intervenção inicial. Continuando enalteceu o projeto que, muito embora não esteja com este nome no programa da CDU, vêm comprovar que não é o que por vezes por aí dizem - que esta Câmara não faz e que estão numa situação de comodismo, etc - esperando que lá para



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

*Serra
Borges
OL*

setembro/outubro se venha a comprovar que a CDU fez um programa e cumpriu e, no caso concreto, mesmo não estando lá o nome agora indicado, está de certo um outro referindo-se a polo de empresas. Indicou ser fundamental reconhecer que a CDU quando promete faz por cumprir, o que não acontece com o PS e com o PSD que fazem promessas nas povoações para votarem neles, porque sendo da mesma cor do Governo serão resolvidas, mas isso nunca aconteceu, sendo prova o que se passou na educação, com a extinção de escolas; na saúde e nos CTT sendo, este último, uma vergonha cuja privatização ocorreu num determinado quadro em incumprimento com as posições dentro do Governo e dos partidos.

- *Manuel Cabeça* indicou que a sua intervenção não era colocar qualquer questão, mas sim dar continuidade ao que o José Pinto fez – campanha eleitoral – reconhecendo ser normal nesta altura. Referiu estar convencido que o seu partido irá apresentar um programa com boas propostas, bons nomes, boas pessoas, fazendo votos para que possam ser reconhecidos, enquanto Partido Socialista, com dignidade e preceito para gerir os destinos e o futuro do concelho de Arraiolos, que precisa de alavancar de uma pasmaceira e uma modorra que tem feito com que este concelho vire entre a extrema esquerda e a extrema direita como foi evidente nas últimas eleições. Afirmou ainda que em relação aos programas eleitorais tem sido plágio do PCP dar cumprimento a muitas das proposta que o PS têm apresentado, aconselhando o José Pinto a rever o arquivo eleitoral e verificar o que cada um dos partidos têm apresentado à população pelo menos há 4 e 8 anos atrás, indicou valorizar o Poeta e todos os poetas que sejam de mérito. Mas no caso concreto precisa de conhecer qual a estratégia efetiva que a C. M. tem para este projeto, se não será apenas mais uma intenção ou se é algo que podemos confiar para o futuro.

A Presidente da Mesa perante o referido e, existindo claramente uma questão em relação à estratégia para o Parque, colocou à Presidente da C. M. a possibilidade de esclarecimento, que no uso da palavra, informou das diligências tonadas junto da PACT em Évora no sentido de perceberem se a questão da tecnologia e inovação tinha margem para crescer e, segundo as indicações, tudo se perspetiva nesse sentido tendo havido por parte da entidade a disponibilidade para colaborarem com o Município, com o propósito de captação de empresas para Arraiolos, sendo decerto uma boa aposta para a fixação de jovens com



*Município de Arraiolos
Assembleia Municipal*

Serra


formação superior nessas áreas. Indicou ainda que ficará preparado para outro tipo de respostas como pequenos gabinetes que poderão funcionar como espaços para pequenas empresas, concluindo ser uma boa aposta para o concelho.

Solicitando a palavra o José Pinto teceu algumas considerações sobre a utilização da palavra “pasmaceira” discordando do contexto e da acusação, uma vez que a CDU está a cumprir o seu programa sendo errado não reconhecerem o mérito das ações e trabalho que tem sido feito, mesmo em conjunto com freguesias do PS, como o caso da Igrejinha, que tem contribuído para melhoria da vida das populações. Por fim, enalteceu a forma como a CDU na Câmara têm atuado, não podendo ser acusada como foi, antes pelo contrário, têm demonstrado dinâmica nas atividades que desenvolvem no concelho, sendo prova os números do Turismo, com um crescente número de dormidas, a melhoria de muitas infraestruturas (estradas, caminhos, etc), entre muitos outros projetos que decorreram nos últimos anos e que todos conhecem.

A Presidente da Mesa colocou à votação a proposta, verificando-se a sua aprovação, por unanimidade.

=====X=====

Período de intervenção de municíipes

A Presidente da Mesa enalteceu e agradeceu a presença dos municíipes, passando a palavra conforme ordem de inscrição:

- Sr. Narciso Timóteo agradeceu em nome de todos os igrejinhenses à Presidente da Assembleia Municipal a possibilidade da descentralização da sessão da A. M., à Presidente da C. M. e restante executivo de se ter deslocado a esta freguesia, assim como ao público presente que prova que gostamos de receber.
- Sr.^a Catarina Monteiro questionou sobre o PDM, e solicitou a possibilidade de elevarem a rede do campo de padel, dado que muitas das vezes estão a sair as bolas, e a possibilidade de colocação de uns bancos junto ao parque infantil que ficaria mais aprazível para quem está com as crianças.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Serra
Silva

- Sr. Francisco Fonseca agradeceu igualmente a realização da sessão da Assembleia na freguesia, questionando sobre as obras inacabadas, mais concretamente as bocas de incêndio na Rua de Évora e se há indicação, por parte da Câmara, para não recolherem o lixo que se acumula junto aos contentores, uma vez que o pessoal da limpeza apenas recolhem o que está nos contentores deixando o restante, que acaba por se espalhar e tornar o espaço muito desagradável.
- Sr. Pedro Galvão que indicou já ter alertado a Junta de Freguesia e Câmara Municipal sobre a quantidade de dejetos de gatos nos telhados que já escorre pelas paredes causando mau aspeto e um cheiro muito desagradável, sendo urgente ser tomada qualquer providência, realçando não ser contra os animais.

A Presidente da C. M. informou que o PDM está bloqueado pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente) por um único ponto que respeita a definição das áreas em volta da barragem do Divor, que inicialmente houve divergências com o ICNF, que entretanto já concordou, faltando apenas a resposta da APA; quanto ao campo de padel não tinha conhecimento, mas irá ser visto com os serviços, garantindo igualmente que serão colocados bancos junto ao parque. Quanto às obras inacabadas, relativamente às bocas de incêndio, a demora prende-se com o facto de alguns municípios terem solicitado para não serem colocadas nas paredes mas sim na via publica, tendo a C.M concordado, tem havido no entanto alguma demora na instalação; sobre o lixo, o que se preconiza é que este seja recolhido, por isso nunca iriam dar indicação contrária, contudo realçou ser um grande problema que é extensivo em todos os concelhos, referindo o abandono de resíduos junto dos contentores e a falta de cuidado por parte de muita gente. Relativamente à situação exposta pelo sr. Pedro, comprehende o problema existente, mas a única solução será articularem a colocação de gaiolas para tentar capturar os gatos que forma a serem castrados, voltando depois para o habitat.

De seguida, e após leitura da minuta de deliberações, elaborada no cumprimento do disposto no n.º 4 do art.º 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, foi votada a mesma, sendo aprovada por unanimidade.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 21h50m horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa.

Serra

Patrícia Lemos

Magalhães